



III ENCONTRO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM ENFERMAGEM

Avanços no cuidado, gestão e política

29 a 31 de outubro de 2012

Centro de Convenções Rebouças | São Paulo - SP - Brasil

**A03.065 TIPOS DE CATETERES EPICUTÂNEOS E MOTIVOS DE SUA REMOÇÃO EM UMA COORTE DE NEONATOS**

Autores Eny Dóra Paiva (Escola de Enfermagem da USP) ; Priscila Costa (Escola de Enfermagem da USP) ; Talita Elci Castro (Escola de Enfermagem da USP) ; Cintia Luiza Oliva (Escola de

Authors: Enfermagem da USP) ; Amélia Fumiko Kimura (Escola de Enfermagem da USP) ; Amélia Fumiko Kimura (Escola de Enfermagem da USP)

Resumo / Resume

Introdução: Dispositivos de acesso venoso central tornaram-se vitais para a recuperação e sobrevivência dos neonatos e lactentes internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). O cateter central de inserção periférica (CCIP) tem sido amplamente utilizado para atender às demandas terapêuticas dos neonatos criticamente doentes e novas tecnologias têm sido introduzidas, como materiais biocompatíveis com mais de um lúmen. **Objetivo:** analisar a relação entre os tipos de cateteres centrais de inserção periférica (monolúmen de silicone e duplólúmen de poliuretano) instalados em neonatos e lactentes com os motivos de remoção do dispositivo. **Método:** Trata-se de uma coorte prospectiva, composta por neonatos e lactentes submetidos à instalação do CCIP, internados em UTIN de um hospital privado da cidade de São Paulo, no período de 1 de julho de 2010 a 30 de junho de 2011. Os neonatos foram incluídos no estudo no momento da instalação do cateter e acompanhados durante a permanência do dispositivo. O projeto de pesquisa foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, campo do estudo (Processo 219/2010). **Resultados:** foram analisados dados referentes a 270 CCIPs, 189 (70%) cateteres de monolúmen e 81 (30%) de duplólúmen. Os dois grupos de cateteres apresentaram características demográficas, clínicas, terapêuticas e relacionadas ao procedimento de inserção do cateter homogêneas, exceto para as variáveis: diagnóstico prévio de septicemia ($p=0,0210$) e ocorrência de dificuldade de progressão do cateter na instalação do mesmo ($p=0,0296$). Contudo, o valor de p para o teste de homogeneidade para razão de chances do diagnóstico prévio de septicemia e da dificuldade de progressão do cateter, não demonstrou diferença estatística, $p=0,955$ e $p=0,400$, respectivamente. A taxa de densidade de incidência (TI) de remoção não eletiva para o cateter monolúmen de silicone foi 34,8 em 1.000 cateteres-dia e a do cateter duplólúmen de poliuretano foi 32,8 em 1.000 cateteres-dia. Houve diferença estatística significativa, $p=0,0005$, na média do tempo de permanência entre os dois tipos de cateteres, maior para o dispositivo de duplólúmen de poliuretano, 14 dias em relação ao dispositivo de monolúmen de silicone, 10 dias. Entretanto, não é possível afirmar que a taxa de densidade de incidência entre os cateteres se diferem entre si ao se estimar a curva de sobrevida pelo método Kaplan Meier dos cateteres com remoção não eletiva. As curvas de sobrevivência de ambos os cateteres se sobrepõem, entretanto o valor do logrank (0,45) indica que não há diferença estatística entre a incidência de remoção não eletiva entre os cateteres. **Conclusão:** dessa forma, a hipótese de igualdade no tempo de remoção não eletiva nos dois tipos de dispositivos analisados não pode ser rejeitada, não confirmando a hipótese conceitual defendida no presente estudo.

Palavras-chave / Keyword: Enfermagem neonatal; Cateterismo venoso central; Fatores de risco